Prefeitura Municipal de Bofete

C G C 46.634.143/0001-56
Fone: (014) 853-1103 - Fax: (014) 853-1134
Rua João Martinelli 41 - Cep 18.590-000 - Bofete - SP.

OF. N.º

Lei nº 1.552

de 17 de junho de 1998

Dispõe sobre as diretrizes para elaboração e execução da Lei Orçamentária anual de 1999 e dá outras providências.

José Francisco Vieira, Prefeito Municipal de Bofete, usando de suas atribuições legais, faz saber que a Câmara Municipal decretou e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:-

Art. 1º- O Orçamento anual do Município abrangerá os Poderes Executivo e Legislativo, seus fundos, órgãos e entidades da Administração Direta.

Art. 2º- A elaboração da proposta orçamentária do Município para o exercício de 1999, obedecerá as seguintes diretrizes gerais, sem prejuizo das normas financeiras pela Legislação Federal.

§ 1º- O montante das despesas não deverá ser superior ao das receitas.

§ 2º- As unidades orçamentárias projetarão sua despesa corrente até o limite fixado para o exercício em curso, corrigidas monetariamente, considerando-se o aumento ou diminuição dos serviços prestados.

§ 3º- Na estimativa das receitas considerar-se-á a tendência do presente exercício e os efeitos das modificações na legislação tributária, as quais serão objeto de projeto de Lei a ser encaminhado à Câmara Municipal, até quatro meses antes do encerramento do exercício.

§ 4º- O pagamento do serviço de dívida, pessoal e encargos terá prioridade sobre as ações de expansão.

§ 5º- Os projetos em fase de expansão terão prioridade sobre novos projetos.

§ 6º- O Município aplicará 25%(vinte e cinco por cento) de sua receita resultante de impostos, conforme dispõe o artigo 212 da Constituição Federal, prioritariamente na manutenção e desenvolvimento do ensino de primeiro gráu e pré-escolar.

Art. 3º- O Poder Executivo, tendo em vista a capacidade financeira do Município, procederá a seleção das prioridades estabelecidas no Plano Plurianual, a serem incluidas na proposta orçamentária podendo se necessário, incluir programas não elencados, desde que financiados com recursos de outras esferas de governo.

Art. 4º- O Poder Executivo poderá firmar convênio com outras esferas de governo para desenvolver programas nas áreas de educação, cultura, saúde e assistência social.

Art. 5º- As despesas com pessoal da administração Direta, fi

cam limitadas a 60%(sessenta por cento) atendendo ao disposto no artigo 38 das Disposições Constitucionais Transitórias.

§ 1º- Entende-se como receitas correntes para efeitos de limite do presente artigo o somatório das receitas correntes da Administração Direta, excluidas as receitas oriundas de convênios.

§ 2º- O limite estabelecido para as despesas de que trata este artigo, abrange os gastos da administração Direta nas seguintes despesas:-

- Salário;
- Obrigações Patronais;
- Remuneração do Prefeito e do Vice-Prefeito;
- Remuneração dos Vereadores.

§ 3º- A concessão de qualquer vantagem ou aumento de remuneração além dos índices inflacionários, a criação de cargos ou alteração de estrutura de carreira, bem como a admissão de pessoal, a qualquer título, pelos órgãos e entidades da administração Direta, só poderá ser feita se houver prévia dotação orçamentária suficiente, para atender as projeções de despesas até o final do exercício, obedecendo o limite fixado no "caput".

Art. 6º- O Município poderá conceder ajuda financeira até o limite de 20%(vinte por cento) das receitas correntes distribuidas entre as seguintes entidades:-

-Associação de Pais e Mestres da Escola Estadual de 1º e 2º gráus "Anselmo Bertoncini", até o limite de 3%;

-Santa Casa de Misericórdia de Porangaba, até o limite de 4%;

-Hospital Dr. Amaral Carvalho de Jaú, até o limite de 3%;

-Creche Berçário "Benedito de Oliveira e Silva", até o limite de 3%;

-Consórcio Intermunicipal de Saúde-Conchas, até o limite de 4%;

-Associação dos Proprietários e Moradores do Jardim Santo Inácio-APMJSI, até o limite de 3%.

Art. 6º- Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Bofete, Gabinete do Prefeito, 17 em de junho de 1998.

José Francisco Vieira
Prefeito Municipal

Registrada em livro próprio, afixada em local de costume no prédio da Prefeitura Municipal e arquivada no Cartório de Registro Civil e Tabelionato de Bofete, na data supra.

Tadeu Aparecido Cordeiro
Escriturário II